

Exercícios de História

Mercantilismo

1) (Fuvest-1999) Em 1651, por ocasião de uma visita da frota inglesa ao porto de Cádiz, Espanha, o almirante Blake provocou a irritação de Filipe IV, quando este último soube que aquele declarara, em praça pública, que "graças ao exemplo dado por Londres, todos os reinos iriam aniquilar a tirania e tornar-se repúblicas. A Inglaterra já o tinha feito; a França seguia o mesmo caminho; e considerando-se que a natural indolência dos espanhóis tornava mais lento o seu movimento, dava a eles dez anos, antes que no país explodisse a revolução".

a) A que acontecimentos históricos o almirante Blake se referia ao mencionar os exemplos da Inglaterra e da França?

b) A previsão de Blake com relação à Espanha veio a realizar-se?

2) (UnB-1998) Estamos presenciando o início do terceiro ciclo do processo de globalização. O primeiro ciclo se iniciou com as descobertas de Vasco da Gama e Colombo, abrindo um período de expansão mercantilista da Europa. O segundo ciclo correspondeu ao desenvolvimento da Revolução Industrial, que conduziria ao desigual intercâmbio entre produtos manufaturados da Europa e produtos primários dos demais países. O terceiro e atual ciclo corresponde à revolução tecnológica de meados deste século e está conduzindo ao assimétrico relacionamento entre países de alta e de baixa competitividade.

Hélio Jaguaribe, *Jornal do Brasil*, 28/8/97.

Com o auxílio das informações do texto, julgue os itens que se seguem, referentes ao processo histórico de internacionalização da economia, colocando VERDADEIRO ou FALSO:

A) A expansão marítimo-comercial dos séculos XV e XVI, liderada pelos países ibéricos, abriu novas perspectivas à exploração econômica européia, quer ativando áreas de contato no Oriente, quer incorporando a América, recém-descoberta.

B) A Revolução Industrial, iniciada pela Inglaterra na segunda metade do século XVIII, consolidou o capitalismo como sistema dominante, impulsionando sua universalização.

C) Um ponto em comum entre os três ciclos do processo de internacionalização da economia é a tendência à superação das desigualdades entre áreas centrais e periféricas.

D) No estágio atual de uma economia altamente globalizada, as precárias condições de competitividade apresentadas por muitos países são compensadas pela inexistência de barreiras protecionistas por parte dos países tecnologicamente mais avançados.

3) (Vunesp-1997) "... do século XII ao século XIV, um certo número de cidades da Itália ou das margens do mar do Norte conseguiram tornar-se quase independentes: esta situação, rara, foi também muito transitória e deve analisar-se mais como fases de crescimento que como situação estável (...) De fato, não poderia haver integração econômica completa do sistema feudal: essa integração supunha um domínio dos negociantes, que era contraditório com as bases do sistema." (Alain Guerreau, *O FEUDALISMO - UM HORIZONTE TEÓRICO.*)
Por que razão o "domínio dos negociantes" estava em contradição "com as bases do sistema" feudal?

4) (UFPA-1997) A história colonial brasileira está intrinsecamente ligada à política mercantilista dos Estados Modernos. O mercantilismo é considerado "antes de tudo, um serviço da política, uma administração do tesouro real, um instrumento de grandeza política e militar." (DEYON, Pierre. *O Mercantilismo*. São Paulo: Perspectiva, 1985. p.43)

Com base no texto:

- Explicitite dois princípios básicos do mercantilismo.
- De que maneira o mercantilismo se constituiu num fator de unificação nacional?
- Qual o papel desempenhado pelo Brasil dentro da política econômica mercantilista portuguesa?

5) (UFMG-1997) Creio que nos últimos anos foi cercado mais da quarta parte de todo o condado de Derby... As vantagens que emanam dos cercamentos são, o muito grandes, o gado progride porque cada proprietário, emancipado dos costumes do lugar, desfruta de liberdade para melhorar o rebanho de acordo com seu próprio critério e a experiência demonstra que os animais de todos os cercados são, em geral, superiores aos dos campos comuns.
(BROWN, Thomas. *Visão geral da Agricultura no Condado de Derby*. 1794.)

IDENTIFIQUE o processo sócio-econômico, além dos cercamentos, vivido pela Inglaterra no século XVIII.

6) (Fuvest-1997) Nos dois séculos iniciais da era moderna (XV e XVI), a Itália e a Espanha ocupavam posição de liderança na Europa, e a Holanda e a Inglaterra tinham um

papel secundário; nos dois séculos seguintes, essas posições se inverteram.
Indique as razões dessa inversão.

7) (FUVEST-2009) “Da armada dependem as colônias, das colônias depende o comércio, do comércio, a capacidade de um Estado manter exércitos numerosos, aumentar a sua população e tornar possíveis as mais gloriosas e úteis empresas.”

Essa afirmação do duque de Choiseul (1719-1785) expressa bem a natureza e o caráter do

- a) liberalismo.
- b) feudalismo.
- c) mercantilismo.
- d) escravismo.
- e) corporativismo.

8) (Faap-1997) Em apenas uma alternativa é falsa a correspondência entre a data e o fato importante:

- a) 1315 - Tomada de Ceuta (Início das Grandes Navegações).
- b) 1434 - Gil Eanes chega às Índias.
- c) 1471 - Os portugueses chegam ao Equador.
- d) 1488 - Bartolomeu Dias chega ao Cabo da Boa Esperança.
- e) 1498 - Vasco da Gama chega às Índias.

9) (Faap-1996) Uma destas datas está errada:

- a) 1212 - Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança
- b) 1492 - Colombo chegou ao continente americano
- c) 1594 - Assinatura do Tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha
- d) 1513 - Balboa descobriu o Oceano Pacífico
- e) 1532 - São Vicente foi fundada por Martin Afonso de Sousa

10) (Mack-2009) Na historiografia brasileira, encontramos um debate que procura responder à seguinte questão:

tendo em vista sua estrutura geral, poderíamos classificar o Brasil-colônia como um exemplo tardio de Feudalismo?

Analisando a estrutura colonial brasileira, podemos refutar a hipótese de Brasil feudal, considerando que

- a) a produção colonial, embora agrícola, visava ao abastecimento do mercado externo, obedecendo à lógica do Capitalismo Comercial.
- b) o controle político das Capitanias Hereditárias esteve, exclusivamente, nas mãos dos donatários, oriundos da alta nobreza portuguesa.
- c) o progresso da colônia assentava-se sobre a servidão coletiva imposta a índios e africanos.
- d) a economia colonial desenvolveu um comércio interno insignificante, sobretudo durante o ciclo da mineração.

e) a sociedade colonial era, juridicamente, classificada como estamental, tendo em vista a impossibilidade legal de libertação de escravos.

11) (UFPR-2009) Nos séculos XVI e XVII prevaleceram na Europa Ocidental sistemas de organização do poder genericamente denominados por Antigo Regime. Assinale a alternativa que apresenta um conjunto de elementos INEXISTENTES no Antigo Regime.

- a) Absolutismo.
- b) Taylorismo.
- c) Mercantilismo.
- d) Sistema Colonial.
- e) Sociedade Estamental.

12) (Mack-2007) Fundamental para a estruturação do sistema colonial português na Idade Moderna, o chamado “exclusivo colonial” visava, sobretudo a

- a) estimular nas colônias uma política de industrialização que permitisse à Metrópole concorrer com suas rivais industrializadas.
- b) reservar a grupos ou a companhias privilegiadas — ou mesmo ao Estado — o comércio externo das colônias, tanto o de importação quanto o de exportação.
- c) restringir a tarefa de doutrinação dos indígenas americanos exclusivamente aos membros da Companhia de Jesus, assegurando, dessa forma, o poder real entre os povos nativos.
- d) impedir, nas colônias, o acesso de fidalgos mazombos a cargos administrativos importantes, reservados a fidalgos reinóis.
- e) orientar a produção agrícola conforme as exigências da população colonial, evitando por esse meio crises de abastecimento de alimentos nos centros urbanos.

13) (Vunesp-2005) Dia-a-dia os traficantes estão raptando nosso povo — crianças deste país, filhos de nobres e vassalos, até mesmo pessoas de nossa própria família. (...)

Essa forma de corrupção e vício está tão difundida que nossa terra acha-se completamente despovoada. (...)

Neste nosso reino, só precisamos de padres e professores, nada de mercadorias, a menos que sejam vinho e farinha para a Missa. (...) É nosso desejo que este reino não seja um lugar de tráfico ou transporte de escravos.

(Carta de Afonso I, Manikongo [governante do reino do Kongo, 1526] ao rei de Portugal, em Adam Hochschild, O fantasma do rei Leopoldo.)

As esperanças do Manikongo foram frustradas, pois a presença portuguesa na África, no século XVI, estava subordinada aos princípios

- A) liberais.
- B) imperialistas
- C) mercantilistas.
- D) socialistas.
- E) fisiocratas.

14) (Mack-2005) No processo conhecido como Revolução Comercial, que ocorreu no século XII e culminou no século XV, verificou-se:

- a) a decadência do Feudalismo e a queda de Constantinopla, tomada pelos turcos otomanos em 1453, favorecendo o comércio no Mediterrâneo.
- b) a descoberta do Novo Mundo, que teve seu ponto máximo nas viagens de Cristóvão Colombo, Vasco da Gama e Francis Drake.
- c) um conjunto de transformações políticas e sociais na Europa e Ásia, que tiveram seu ponto culminante nas viagens marítimas.
- d) a substituição dos instrumentos de produção feudais pela tecnologia industrial, responsável pelo reaparecimento das atividades comerciais.
- e) a gradual superação da relação de produção feudal pela atividade comercial e manufatureira, que deu início à atividade industrial.

15) (Vunesp-2003) Não há a menor dúvida de que as guerras cada vez mais dispendiosas contribuíram para o desenvolvimento do mercantilismo. Com a ampliação da artilharia, dos arsenais, das marinhas de guerra, dos exércitos permanentes e das fortificações, as despesas dos Estados modernos dão um salto. Guerras pressupõem dinheiro e mais dinheiro, e assim a posse de dinheiro, a acumulação de metais nobres, torna-se uma mania e domina, como última conclusão de toda sabedoria, o pensamento e o juízo.

(F. Braudel, citado em R. Kurz, O colapso da modernização.)

A política econômica predominante na época do Absolutismo ficou conhecida com o nome de mercantilismo, cujo maior expoente foi Colbert, ministro de Luís XIV, rei da França.

- a) Além da política econômica que era estimulada por guerras, como demonstra o texto de Fernand Braudel, quais as características principais da economia mercantilista?
- b) Em oposição às teorias mercantilistas, surgiram as teorias dos Fisiocratas e dos Liberais. Explique as idéias principais de cada uma dessas teorias econômicas.

16) (Mack-2003) Uma das alternativas abaixo **NÃO** corresponde às diferenças entre o Neocolonialismo do século XIX e o Colonialismo do século XVI.

- a) Os agentes do Colonialismo foram a burguesia financeiro-industrial e os Estados da Europa, América, enquanto os do Neocolonialismo foram os Estados metropolitanos europeus e sua burguesia comercial.

- b) As principais áreas de dominação do Neocolonialismo foram a África e a Ásia, e as do Colonialismo, as Américas.
- c) A fase do capitalismo em que o Neocolonialismo se desenvolveu denominou-se Capitalismo Industrial e Financeiro e a do Colonialismo, Capitalismo Comercial.
- d) O Neocolonialismo buscava garantir a reserva de mercados e o fornecimento de matérias-primas, enquanto o Colonialismo buscava o fornecimento de produtos tropicais e metais preciosos.
- e) O Neocolonialismo teve como justificativa ideológica a missão civilizadora do homem branco de espalhar o progresso, enquanto no Colonialismo a justificativa era a expansão da fé cristã.

17) (Fuvest-2003) “A palavra [escravidão] carrega (...) a história dolorosíssima de vários milênios, durante os quais, em quase todos os cantos do mundo, o mais cruel e desumanizador sistema de recrutar e controlar trabalho predominou sobre todos os demais. Tão ampla foi sua vigência no espaço e no tempo que hoje todos, na Europa, na Ásia, na África e nas Américas, fora de grupos como os pigmeus ou os bosquímanos, somos descendentes de escravos e de senhores e mercadores de escravos”. Alberto da Costa e Silva, *A manilha e o libambo*. Partindo da afirmação do autor, destaque as particularidades da escravidão na Antiguidade e na Época Moderna, indicando suas semelhanças e diferenças.

18) (Vunesp-2003) Um mercantilista inglês escreveu: Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles.

(Thomas Mun, *Discourse on England's Treasure by Foreign Trade*, 1664)

- a) O autor desse fragmento exprime um princípio essencial da política mercantilista. Era através dele que os mercantilistas explicavam a origem da riqueza dos estados. Que princípio era este?
- b) Por que as áreas coloniais da América foram fundamentais para a satisfação desse princípio mercantilista?

19) (Mack-1997) Durante o século XVI a chegada à Europa de grande quantidade de prata e ouro provenientes das Colônias Espanholas na América provocou:

- a) o desenvolvimento de manufaturas nos países da Península Ibérica.
- b) um déficit financeiro das metrópoles nas relações comerciais com suas colônias.
- c) um processo inflacionário denominado "revolução dos preços".
- d) a desestruturação do sistema mercantil e o fim da acumulação primitiva de capital.

e) a instituição de moedas nacionais como padrões nas trocas internacionais.

20) (UFRS-1998) Considere as seguintes afirmações a respeito do mercantilismo:

I - Por mercantilismo entende-se um conjunto de idéias e práticas econômicas adotadas pelo Estado Absolutista.

II - O estímulo à expansão marítima e colonial e o estabelecimento de monopólios caracterizam as políticas mercantilistas.

III - Portugal, Espanha, França, Holanda e Inglaterra são países nos quais a política mercantilista alcançou grande desenvolvimento.

Quais estão corretas?

- A) apenas I
- B) apenas II
- C) apenas III
- D) apenas II e III
- E) I, II e III

21) (Mack-1998) No século XVI, a rainha Elizabeth I estabeleceu várias leis, dentre elas a Lei de Cercamentos - Enclosures, que determinava:

- a) A venda de terras para os camponeses, constituindo a pequena propriedade rural para a produção de lã.
- b) O fechamento das Igrejas Católicas e Puritanas, consolidando a reforma Anglicana na Inglaterra, provocando a fuga dos puritanos para a América do Norte.
- c) A ocupação e o cercamento das terras comunais, levando ao êxodo parte dos camponeses, formando grandes propriedades produtoras de lã.
- d) A divisão das terras ociosas entre os camponeses pobres, punindo com castigos corporais os camponeses que não trabalhassem a terra.
- e) Os limites territoriais da colonização da América do Norte, demarcando as terras pertencentes à colônia da Virgínia.

22) (Vunesp-2002) Adam Smith, autor de A Riqueza das Nações (1776), referindo-se à produção e à aquisição de riquezas, observou:

“Não é com o ouro ou a prata, mas com o trabalho que toda a riqueza do mundo foi provida na origem, e seu valor, para aqueles que a possuem e desejam trocá-la por novos produtos, é precisamente igual à quantidade de trabalho que permite alguém adquirir ou dominar.”

Os pontos de vista de Adam Smith opõem-se às concepções

A) mercantilistas, que foram aplicadas pelos diversos estados absolutistas europeus.

B) monetaristas, que acompanharam historicamente as economias globalizadas.

C) socialistas, que criticaram a submissão dos trabalhadores aos donos do capital.

D) industrialistas, que consideraram as máquinas o fator de criação de riquezas.

E) liberais, que minimizaram a importância da mão-de-obra na produção de bens.

23) (UFSCar-2001) Antes deste nosso descobrimento da Índia, recebiam os mouros de Meca muito grande proveito com o trato da especiaria. E assim, o grande sultão, por mor dos grandes direitos que lhe pagavam. E assim também ganhava muito Veneza com o mesmo trato, que mandava comprar a especiaria a Alexandria, e depois a mandava por toda a Europa. (Fernão Lopes de Castanheda, História do descobrimento e conquista da Índia pelos portugueses (1552-1561), citado por Inês da Conceição Inácio e Tânia Regina de Luca, Documentos do Brasil Colonial. SP: Ática, 1993, p. 19.)
O texto refere-se

A) à união política e militar entre venezianos e mouros, contrários às navegações portuguesas.

B) à chegada dos navegantes portugueses à Índia, comprovando empiricamente a esfericidade da Terra.

C) ao enriquecimento do grande sultão muçulmano, às custas do empobrecimento das cidades italianas.

D) ao deslocamento do comércio lucrativo de especiarias da região do Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico.

E) ao projeto de expansão marítima da coroa portuguesa, preocupada em difundir a fé cristã.

24) (UNICAMP-1998) No período histórico que se estende entre os séculos XVI e XVIII, com o fim do feudalismo e a consolidação dos Estados Nacionais, a doutrina econômica dominante foi o mercantilismo, que possuía como uma de suas características o metalismo.

a) Cite e explique duas outras características da doutrina mercantilista.

b) Em que consistia o metalismo?

25) (UNICAMP-1994) Contestando o Tratado de Tordesilhas, o rei da França, Francisco I, declarou em 1540: "Gostaria de ver o testamento de Adão para saber de que forma este dividira o mundo."

(Citado por Cláudio Vicentino, HISTÓRIA GERAL, 1991)
a) O que foi o Tratado de Tordesilhas?

b) Por que alguns países da Europa, como a França, contestavam aquele tratado?

26) (Mack-1996) A política econômica do Capitalismo Comercial denominada mercantilismo ficou conhecida pelo estímulo:

- a) à exportação, em detrimento das importações, sob forte intervenção estatal na economia e exclusividade de comércio entre metrópole e colônia.
- b) ao individualismo econômico baseado no governo da natureza, e tendo a agricultura como principal produtora de riqueza.
- c) à plena liberdade de concorrência, regulamentando a produção com base na lei da oferta e da procura e nas atividades exclusivas de comércio entre metrópole e colônia.
- d) à reorganização da sociedade com base nas importações, desregulamentação da economia e liberdade de comércio entre metrópole e colônia.
- e) à balança comercial favorável através da produção agrícola e relações comerciais independentes entre colônia e metrópole.

27) (Fuvest-1995) Sobre o Tratado de Tordesilhas, assinado em 7 de junho de 1494, pode-se afirmar que objetivava:

- a) demarcar os direitos de exploração dos países ibéricos, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento da expansão comercial marítima.
- b) estimular a consolidação do reino português, por meio da exploração das especiarias africanas e da formação do exército nacional.
- c) impor a reserva de mercado metropolitano, por meio da criação de um sistema de monopólios que atingia todas as riquezas coloniais.
- d) reconhecer a transferência do eixo do comércio mundial do Mediterrâneo para o Atlântico, depois das expedições de Vasco da Gama às Índias.
- e) reconhecer a hegemonia anglo-francesa sobre a exploração colonial, após a destruição da Invencível Armada de Felipe II, da Espanha.

28) (FEI-1995) O "bulhonismo" ou entesouramento, caracterizava a prática mercantilista do início dos tempos modernos. Tal prática pode ser entendida como:

- a) a exclusividade econômica garantida pelas metrópoles no comércio colonial.
- b) a disposição dos europeus em defender seus interesses econômicos por meio de sucessivos tratados.
- c) a intenção das nações ibéricas no sentido de liderar uma unificação econômica européia.
- d) a preocupação dos portugueses e espanhóis em garantir o desenvolvimento da economia de suas colônias.
- e) a disposição de se procurar e acumular metais preciosos.

29) (Faap-1996) O mercantilismo, política econômica praticada pelos monarcas europeus, na época moderna, teve como característica a (o):

- a) liberdade do comércio colonial
- b) estímulo às importações de manufaturados
- c) manutenção da balança comercial favorável
- d) estímulo à agricultura
- e) combate à escravidão

30) (Cesgranrio-1997) A política econômica do Estado Absolutista, o Mercantilismo, reuniu práticas e doutrinas que, em suas diversas modalidades entre os séculos XVI e XVII, caracterizou-se por um (a):

- (A) liberalismo econômico como forma de manutenção da aliança política do Rei com os segmentos burgueses.
- (B) protecionismo alfandegário através de proibições das exportações que visava ao equilíbrio da balança comercial do Estado.
- (C) intervencionismo estatal nas atividades comerciais lucrativas que proibiu a concessão de monopólios a grupos privados.
- (D) expansão do poderio naval como garantia das comunicações marítimas entre as metrópoles e seus impérios coloniais.
- (E) restrição dos privilégios senhoriais relacionados à participação da nobreza no comércio ultramarino e nas companhias comerciais do Estado, tais como a Companhia das Índias Orientais e das Índias Ocidentais.

31) (Cesgranrio-1994) A política mercantilista assumiu diversas modalidades, variando nos países europeus do século XV ao XVIII. Sobre as práticas mercantilistas podemos afirmar que:

- a) em geral, o mercantilismo fundamentava-se no intervencionismo estatal e no equilíbrio da balança comercial.
- b) o modelo português caracterizava-se pelo metalismo e por uma política econômica liberal exercida pela Coroa.
- c) na Espanha, o dirigismo estatal desenvolveu as atividades industriais e agrícolas, permitindo sua auto-suficiência comercial.
- d) na França, a concessão de monopólios estatais e o incentivo das manufaturas aceleraram o desenvolvimento comercial e industrial.
- e) na Inglaterra, o comercialismo desprezou as atividades manufatureiras, o que enfraqueceu a participação inglesa no transporte naval internacional.

32) (FGV-2004) Trata-se de um conjunto de práticas e idéias econômicas que visava ao enriquecimento dos Estados europeus na Época Moderna através, principalmente, do metalismo, da exploração colonial, de práticas protecionistas e de uma balança comercial favorável.

O texto refere-se:

- a) Ao liberalismo.
- b) Ao desenvolvimentismo.
- c) Ao mercantilismo.
- d) Ao imperialismo.
- e) Ao industrialismo.

33) (Mack-1998) Sobre o iluminismo, é correto afirmar que:

- a) Criticava o mercantilismo, a limitação ao direito à propriedade privada, o absolutismo e a desigualdade de direitos e deveres entre os indivíduos.
- b) Acreditava na prática do entesouramento como meio adequado para eliminar as desigualdades sociais e garantir as liberdades individuais.
- c) Consistia na defesa da igualdade de direitos e liberdades individuais, proporcionada pela influência da Igreja Católica sobre a sociedade, através da educação.
- d) Defendia a doutrina de que a soberania do Estado absolutista garantiria os direitos individuais e eliminaria os resquícios feudais ainda existentes.
- e) Propunha a criação de monopólios estatais e a manutenção da balança de comércio favorável, para assegurar o direito de propriedade.

34) (UFRN-1997) O pensamento político e econômico europeu, em fins do século XVII e no século XVIII, apresentou uma vertente de crítica ao Absolutismo e ao Mercantilismo, predominantes na Europa, na Idade Moderna.

Qual das idéias abaixo caracteriza essa nova corrente de pensamento?

- a) É necessária a regulamentação minuciosa de todos os aspectos da vida econômica para garantir a prosperidade nacional e o acúmulo metalista.
- b) O Estado, com função de polícia e justiça, deve ser governado por um rei, cuja autoridade é sagrada e absoluta porque emana de Deus.
- c) A fim de proteger a economia nacional, cada governo deve intervir no mercado, estimulando as exportações e restringindo as importações.
- d) O poder do soberano era ilimitado, porque fora fruto do consentimento espontâneo dos indivíduos para evitar a anarquia e a violência do estado natural.
- e) O Estado, simples guardião da lei, deve interferir pouco, apenas para garantir as liberdades públicas e a propriedades dos cidadãos.

35) (PUCCamp-1998) O Estado Absolutista se consolidou, economicamente, devido à implantação do mercantilismo, o qual se caracterizava pela:

- A) intervenção estatal na agricultura, com maior liberdade para a produção artesanal.
- B) economia planificada, com empresas estatais e coletivização da agricultura.
- C) tributação onerosa ao comércio interno.
- D) intervenção estatal na economia, por meio do exclusivismo comercial e da regulamentação da produção.
- E) livre-concorrência, individualismo econômico, liberdade de produção e liberdade comercial.

36) (UERJ-1998) O mundo conhecido pelos europeus no século XV abrangia apenas os territórios ao redor do Mediterrâneo. Foram as navegações dos séculos XV e XVI que revelaram ao Velho Mundo a existência de outros continentes e povos.

Um dos objetivos dos europeus, ao entrarem em comunicação com esses povos, era a:

- A) busca de metais preciosos, para satisfazer uma Europa em crise.
- B) procura de escravos, para atender à lavoura açucareira nos países ibéricos.
- C) ampliação de mercados consumidores, para desafogar o mercado saturado.
- D) expansão da fé cristã, para combater os infiéis convertidos ao protestantismo.

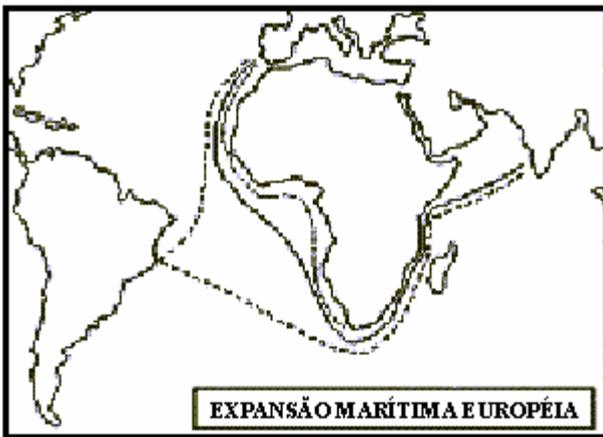
37) (Fuvest-2000) Durante a Idade Moderna, pensava-se que todas as riquezas do mundo estavam numa posição estática e constante, razão pela qual o comércio era tido como uma atividade em que havia um ganhador e um perdedor, sendo o seu resultado equivalente a uma soma zero (+1-1=0). Baseando-se nestes princípios, os Estados modernos atuaram no comércio internacional sob a orientação de uma política econômica.

- a) Que nome foi dado a esta política econômica?
- b) Quais foram seus principais elementos constitutivos?

38) (FGV-1995) O metalismo, a doutrina da balança comercial favorável, o industrialismo, o protecionismo e o colonialismo constituem as características básicas do:

- a) Neoliberalismo.
- b) Intervencionismo.
- c) Socialismo.
- d) Liberalismo.
- e) Mercantilismo.

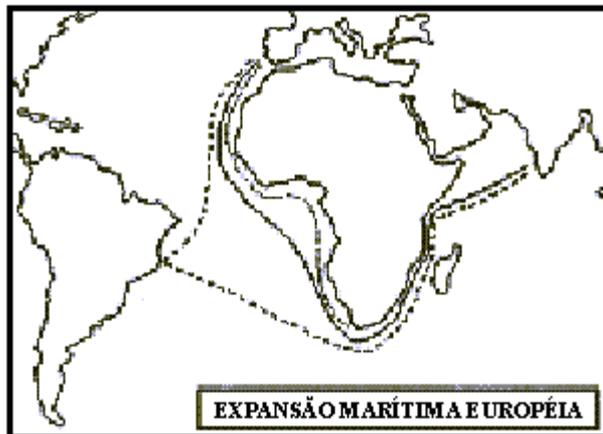
39) (Faap-1996)



Leia o mapa da expansão marítima européia:
Os tracejados indicam a viagem de:

- Pedro Álvares Cabral
- Vasco da Gama
- Bartolomeu Dias
- Cristóvão Colombo
- Gil Eanes

40) (Faap-1996)



Leia o mapa da expansão marítima européia:
O traço contínuo indica a viagem de:

- Pedro Álvares Cabral
- Vasco da Gama
- Bartolomeu Dias
- Cristóvão Colombo
- Gil Eanes

41) (FGV-2003) O mercantilismo correspondeu a:

- um conjunto de práticas e idéias econômicas baseadas em princípios protecionistas.
- uma teoria econômica defensora das livres práticas comerciais entre os diversos países.
- um movimento do século XVII que defendia a mercantilização dos escravos africanos.
- uma doutrina econômica defensora da não intervenção do Estado na economia.

E) uma política econômica, especificamente ibérica de defesa de seus interesses coloniais.

42) (FaZU-2002) O mercantilismo foi um conjunto de diferentes práticas econômicas, adotadas pelos reis absolutistas, de forma a fortalecer economicamente o Estado. Embora não tenha sido aplicado homogeneamente em toda a Europa, teve características que foram comuns. Exceto:

- Metalismo
- Protecionismo Alfandegário
- Balança comercial favorável
- Criação do Sistema Colonial
- Liberalismo Econômico

43) (UFSE-1997) A expansão do Imperialismo na segunda metade do século XIX relaciona-se com:

- o desenvolvimento do capitalismo comercial.
- o fortalecimento do capitalismo financeiro.
- a ascensão do mercantilismo.
- a supremacia do liberalismo econômico.
- a decadência dos grandes conglomerados econômicos.

44) (UFMG-1995) O Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494:

- foi elaborado segundo os mais modernos conhecimentos cartográficos, baseados nas teorias do geógrafo e astrônomo grego Ptolomeu.
- foi respeitado pelos portugueses até o século XVIII, quando novas negociações resultaram no Tratado de Madri.
- nasceu de uma atitude inovadora na época: a de resolver problemas políticos entre nações concorrentes pela via diplomática.
- resultou da ação dos monarcas espanhóis que resistiram à adoção da Bula Intercoetera, contrária aos seus interesses.
- surgiu da necessidade de definir a posse do território brasileiro disputado por Portugal e Espanha.

45) (UEL-1996) A política econômica do mercantilismo explica, no Brasil Colônia, a:

- decadência da economia de subsistência no Nordeste.
- introdução do trabalho assalariado na agricultura.
- prática econômica da substituição de importações.
- implementação da indústria têxtil no Sudeste.
- implantação da empresa agrícola açucareira.

46) (PUCCamp-1995) Dentre as instituições políticas do Estado Moderno, aquela que mais o caracteriza é o:

- a) absolutismo monárquico, nova forma política assumida cujos fundamentos estavam expressos na SUMA TEOLÓGICA de Tomás de Aquino.
- b) mercantilismo que serviam para justificar o enriquecimento da Igreja Católica, mas não traduziam os interesses do monarca absolutista.
- c) absolutismo monárquico que intervinha na vida econômica.
- d) liberalismo praticado pelos Príncipes, mas limitado pela tradição e pelo equilíbrio entre as classes sociais.
- e) absolutismo monárquico que punha em prática uma política econômica de características não intervencionistas, quase liberais - a política mercantilista.

Gabarito

1) Blake refere-se a Guerra dos Trinta Anos e a formação da república Puritana liderada por Oliver Cromwell.

Não, a Espanha permaneceu uma monarquia graças a fundação de colônias na América.

2) V, V, F, F.

3) Porque a economia mercantil tinha como sua grande base o comércio e a livre iniciativa, isto entrava em choque com o sistema feudal, na qual as pessoas estavam ligadas a terra, tornando inviável os preceitos dos mercadores.

4) metalismo, a formação de colônias

O mercantilismo possibilitou a centralização política de vários países, livrando os monarcas das amarras que possuíam em relação ao senhor feudal.

O Brasil era a principal colônia portuguesa e praticamente foi a responsável pelo desenvolvimento das práticas mercantilistas em Portugal.

5) A formação de sua grande indústria textil com a criação de ovelhas, possibilitando o desenvolvimento industrial inglês.

6) Isso se deu devido as condições políticas e econômicas de Inglaterra e Holanda. Estes países criaram condições para o desenvolvimento comercial e a implantação de manufaturas impondo seus produtos ao mundo, mas isto foi possível devido a aliança desta monarquias com a burguesia local.

7) Alternativa: C

8)

Resposta: A

9)

Resposta: C

10) Alternativa: A

11) Alternativa: B

12) Alternativa: B

13)

Resposta: C

14) Resposta: E

15) a) O mercantilismo — política econômica dos Estados absolutistas europeus da Era Moderna — caracterizou-se

pelo esforço do Estado-nação em acumular metais preciosos via comércio e através de taxas alfandegárias protecionistas, que estimulasse as exportações e inibisse as importações; caracterizou-se ainda pela instauração de colônias de exploração fora da Europa, reguladas pelo regime de monopólio.

b) Oriunda da tradição iluminista, a escola de pensamento econômico fisiocrata — que teve em Quesnay, Gournay e Turgot seus principais representantes — criticou o mercantilismo e pregou a adoção de uma “economia natural” — ou seja, que a atividade econômica se desvinculasse do controle estatal e que tivesse ênfase a agricultura. Na mesma tradição ilustrada, o liberalismo clássico, inaugurado por Adam Smith, condenava igualmente a intervenção estatal na economia; defendia a liberdade econômica, com ênfase na racionalização da produção (Divisão do trabalho) e no livre comércio.

16) Resposta: A

Houve uma inversão na alternativa **a**: o colonialismo, ligado ao contexto da Idade Moderna e ao mercantilismo, tinha como sujeito os Estados Absolutistas e, como instrumento, a burguesia comercial. Já o Neocolonialismo, ligado ao liberalismo do século XIX, tinha como instrumento os Estados da Europa e da América e, como sujeito, a burguesia financeiro-industrial.

17) Tanto na Antigüidade como na Época Moderna a escravidão era uma forma de trabalho compulsório; o proprietário de um escravo podia dele dispor como se fosse um objeto que poderia ser comprado, vendido e mesmo destruído. Foi uma forma de trabalho largamente utilizada para tarefas pesadas e para os trabalhos que, de uma maneira geral, os homens livres se recusavam a realizar. Na Antigüidade foi comum a escravidão por dívidas e a submissão à escravidão de povos derrotados em guerra.

Na Época Moderna, a escravidão esteve associada aos desdobramentos das Grandes Navegações que levaram à ocupação e valorização econômica de terras recém-descobertas. Em muitas destas áreas os nativos foram submetidos à escravidão, e as populações negras da África entraram nesse circuito.

O comércio de escravos africanos foi objeto de acirrada disputa entre os europeus conquistadores (portugueses, espanhóis, holandeses, ingleses) e foi um fator importante de acumulação de capitais.

18) É fundamental na concepção mercantilista a idéia de riqueza associada à maior quantidade de moeda ou metais preciosos acumulados dentro das fronteiras do país. Para alcançar esse fim — “aumentar a riqueza” — é muito importante a idéia da balança de comércio favorável

expressa, no texto, na regra: "vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles". Da diferença favorável dos valores dos ingressos provenientes das exportações sobre os gastos com as importações resulta um superávit da balança comercial, que por sua vez significa o aumento da "riqueza do país".

Porque o monopólio define a relação metrópole-colônia. As colônias constituem-se como mercados consumidores forçados de produtos da metrópole e mercados fornecedores forçados de produtos para a metrópole. Em ambos os casos, as colônias cumprem a função de complementar a economia metropolitana. Por intermédio delas, as metrópoles obtêm uma balança de comércio favorável: compram produtos coloniais a preço de monopólio e os revendem a preço de mercado. Ao mesmo tempo, a metrópole compra produtos destinados à colônia a preços de mercado – o mais barato possível – e os vende a preço de monopólio, como únicos fornecedores, pelo preço mais alto possível.

19) Resposta: E

20) Resposta: E

21)
Resposta: C

22)
Resposta: A

23)
Resposta: D

24) Havia o protecionismo, proteger a produção nacional da concorrência estrangeira através de taxas alfandegárias altas e a balança comercial favorável, isto é, exportar mais que importar.

Era a concepção de que a fonte de riqueza de um Estado está na quantidade de metais preciosos por ele acumulados.

25) Foi o tratado assinado em 1494 por Espanha e Portugal dividindo o novo mundo.

Segundo alguns países da Europa apenas descobrir o país no garante a sua posse é necessário ocupa-lo.

26)
Resposta: A

27)
Resposta: A

28) Resposta: E

29)
Resposta: C

30)
Resposta: C

31)
Resposta: A

32)
Resposta: C

33)
Resposta: A

34) Resposta: E

35)
Resposta: D

36)
Resposta: A

37) Mercantilismo.

As medidas econômicas mercantilistas, típicas do Estado Moderno Absolutista, partia do princípio que riqueza vinha da posse de metais (*metalismo*). Como consequência, buscavase a uma *balança comercial favorável*, como forma de obter metais preciosos. O Estado riqueza através do *intervencionismo*, assumindo a forma do *protecionismo* tinha a função de dificultar as importações e estimular às manufaturas.

38) Resposta: E

39)
Resposta: A

40)
Resposta: A

41) Resposta: A
O mercantilismo foi um conjunto de idéias e práticas econômicas que vigorou na Europa, durante a Era Moderna. Em termos políticos, os reis governavam de forma absolutista; em termos econômicos, o Estado mercantilista caracterizava-se por intervenções constantes na economia. Assim, as práticas protecionistas, como o estabelecimento de monopólios comerciais, eram comuns para a manutenção de uma balança comercial favorável.

42) Resposta: E

43)
Resposta: B

44)
Resposta: B

45) Resposta: E

46)
Resposta: C